

Dias insólitos

Sob o título “O assassino-em-chefe”, no dia 7 de julho de 2012, numa Web site afirma-se: “não só elegerão um presidente dos Estados Unidos; também um assassino-em-chefe”.

“Graças a um extenso artigo do New York Times de Jo Becker e Scott Shane, ‘Secret ‘Kill List’ Proves a Test of Obama’s Principles and Will’, (Lista secreta de assassinatos, prova dos princípios e da vontade de Obama) sabemos agora que o presidente passou uma surpreendente quantidade de tempo supervisionando a “seleção” de possíveis terroristas para assassiná-los por intermédio do programa de drones [aviões não tripulados dirigidos por controle remoto] que herdou do presidente George W. Bush e que espalhou grandemente.”

“A linguagem do artigo sobre nosso presidente guerreiro[...] concentra-se nos dilemas de um homem que, como agora sabemos, tem aprovado e supervisionado o crescimento de um programa de assassinatos notavelmente poderoso no Iêmen, na Somália e no Paquistão baseado em uma “lista de assassinatos”. Aliás o fez regularmente, objetivo após objetivo, nome após nome [...] Segundo Becker e Shane, o presidente Obama também está envolvido no uso de um método fraudulento de reconto de assassinatos de drones que minimiza as morte de civis.

“Falando historicamente, tudo isso é bastante estranho. O Times qualifica o papel de Obama na maquinaria de assassinatos mediante drones de ‘sem precedentes na história presidencial’. E é mesmo assim.”

“É o mais estranho dos rituais burocráticos: Mais ou menos cada semana, se reúnem mais de 100 membros do crescente aparelho de segurança nacional do governo, em uma videoconferência segura, para estudar biografias de possíveis terroristas e recomendar ao presidente quais devem ser os próximos eliminados. Esse processo secreto de ‘eleição’ é uma invenção do governo de Obama, um nefasto círculo de discussão que estuda os eslaides de PowerPoint com os nomes, alcunhas e biografias de possíveis membros da filial de al Qaida no Iêmen ou seus aliados na milícia Shabab na Somália. As listas de eleitos são encaminhadas à Casa Branca, onde por sua própria insistência e guiado pelo ‘czar’ do contra-terrorismo John O. Brennan, Obama deve aprovar cada nome.”

“Como nos informou semana passada o Times, não só temos um assassino-em-chefe no Gabinete Oval, mas também um ciber-guerreiro...”

Isto que escrevo é uma breve síntese sobre a atualidade dos Estados Unidos.

No dia anterior, igualmente sinistro, 6 de junho de 2012, a BBC Mundo, sob o título “Debilita-se a economia chinesa?”, assevera;

“Vários indicadores começam a demonstrar uma falência econômica no país asiático, com uma forte diminuição da demanda de eletricidade e da produção industrial, bem como no rendimento das fábricas e as vendas a varejo

“Há meses a China sofre por causa do vento frio procedente da Europa, que é seu maior mercado de exportação, inclusive maior do que o norte-americano.

“Segundo um recente estudo, o setor da manufatura do país se contrai há sete meses devido sobretudo à débil demanda exportadora.”

“Desde setembro, aproximadamente, o dinheiro não chega à China, e em abril, de fato, começou a abandonar o país. Isso é muito inusual.”

“Para evitar que o iuane se fortaleça demais, a China impede que os especuladores comprem a moeda.

“No meio de 2010, o governo chinês permitiu de maneira diligente que o iuane se fortalecesse a respeito do dólar, mas no último mês, assim que a economia entrou em crise, começou a depreciar novamente o valor do iuane.”

“... muitas empresas financiaram a importação de matérias-primas como o cobre, minério de ferro e alumínio para a indústria da construção.”

“As remessas de cobre não usado que se acumulam nos armazéns da China aumentaram tanto que já apenas há espaço para guardar o excedente.”

“Isto poderia não ser mais do que um problema passageiro de curto prazo. Mas o temor é que possa ser o princípio do fim do boom imobiliário pelo qual foram construídos muitos mais apartamentos dos que precisa verdadeiramente o país.”

“Existem cidades fantasmas completamente construídas.

“Parece que muitos desses andares vazios eram comprados por empresas e famílias chinesas como um investimento mais atrativo do que depositar o dinheiro em uma conta bancária com juros baixos.”

“A taxa de crescimento da China apenas caiu por baixo da cifra mágica de 10% em um momento em que Ocidente entrava em sua recessão mais profunda desde a Segunda Guerra Mundial.”

“Por exemplo, o gigante asiático construiu do nada a rede de ferrovias de alta velocidade mais grande do mundo, cinco vezes o tamanho da rede francesa de alta velocidade.”

“China está no meio de uma transição delicada, com uma nova geração de líderes que se aproxima do poder, algo que acontece somente a cada dez anos.

“Existe uma luta política em ebulição, posta em evidência pela destituição do chamativo governador de Chongqing, Bo Xilai.

“Muitos dos membros do partido se beneficiaram do boom imobiliário e do crédito dos últimos três anos. Se este auge chegasse a seu fim, não quererão fazer parte dos perdedores inevitáveis.

“Como desenvolver-se-á esta batalha, principalmente no caso de que a China encare protestos multitudinários de trabalhadores desempregados nas ruas, é uma incógnita para todos.”

Sou contra esta sinistra informação ianque, sem fundamento, sobre o destino da China, e me pergunto se por acaso pode ser ignorado que a China possui as maiores reservas de terras raras no mundo e enormes volumes de gás de xisto, que lhe permitiriam exercer seu poder sobre a produção energética mundial quando cesse o poder de mentir e avassalar. Isso já passa dos justos limites.

Fidel Castro Ruz
9 de Junho de 2012
12h05

Dias insólitos

Published on Fidel soldado de las ideas (<http://www.fidelcastro.cu>)

Data:

09/06/2012

Source URL: <http://www.fidelcastro.cu/pt-pt/articulos/dias-insolitos?width=600&height=600>